



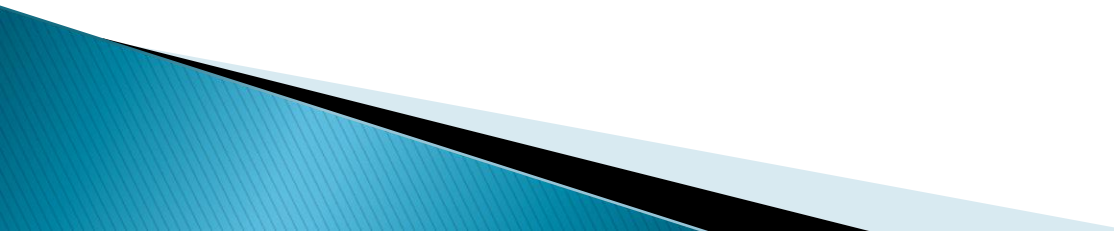
Português para Concursos

Módulo 3

Orações Subordinadas Substantivas

Prof. José Maria C. Torres

Período Composto por Subordinação

- **Oração principal**
 - **Orações subordinadas:**
 - **Substantivas**: Subjetiva, Objetiva Direta, Objetiva Indireta, Predicativa, Apositiva, Completiva Nominal
 - **Adjetivas**: Restritiva, Explicativa
 - **Adverbiais**: Causal, Comparativa, Concessiva, Condicional, Consecutiva, Conformativa, Final, Temporal, Proporcional
- 

O que é uma oração subordinada?

Oração subordinada é aquela que exerce uma **função sintática** em uma oração principal.

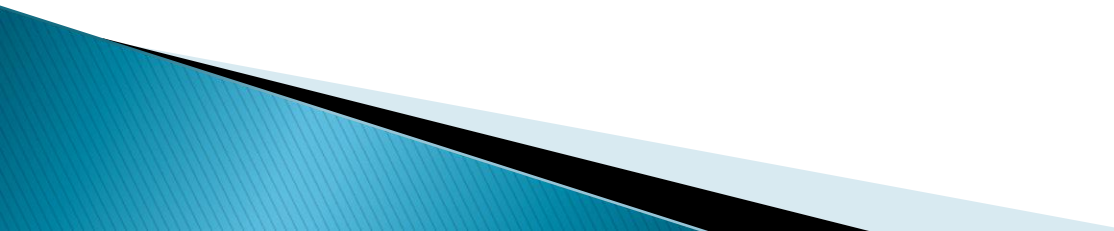
Exemplos:

Eu preciso que você colabore comigo.

Tenho receio de decepcionar meus amigos próximos.

Orações subordinadas substantivas são aquelas que exercem função sintática típica de substantivo, isto é, função de sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo, aposto ou complemento nominal.

As orações subordinadas substantivas desenvolvidas normalmente são introduzidas pelas palavras **que** ou **se**, denominadas **conjunções integrantes**.



Tipos de Orações Substantivas

a) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva

Oração **subjetiva** é aquela que exerce a função de **sujeito** do verbo da oração principal.

É necessária a sua presença. – **Sujeito**

É necessário / *que você esteja presente.*

Or. Principal Or. Sub. Subst. Subjetiva

Observações:

Havendo **oração subordinada substantiva subjetiva**, o verbo da oração principal está necessariamente na terceira pessoa do singular.

Observações:

Havendo **oração subordinada substantiva subjetiva**, o verbo da oração principal está necessariamente na terceira pessoa do singular.

Há três **estruturas típicas para a oração principal**:

1) verbo de ligação + predicativo:

Or.Principal	Or. Sub. Subst. Subjetiva
---------------------	----------------------------------

<u>É impossível</u> / <u>fazer</u> isso.	
--	--

<u>Parece certo</u> / que <u>choverá</u> muito.	
---	--

Observações:

Havendo **oração subordinada substantiva subjetiva**, o verbo da oração principal está necessariamente na terceira pessoa do singular.

Há três **estruturas típicas para a oração principal**:

2) verbo na voz passiva (sintética ou analítica):

Or.Principal	Or. Sub. Subst. Subjetiva
---------------------	----------------------------------

<u>Sabe-se</u> / que tudo <u>foi</u> em vão.
--

<u>Foi anunciado</u> / que <u>haverá</u> uma reforma política.
--

Observações:

Havendo **oração subordinada substantiva subjetiva**, o verbo da oração principal está necessariamente na terceira pessoa do singular.

Há três **estruturas típicas para a oração principal**:

3) verbos como **acontecer, convir, constar, ocorrer, parecer, urgir**:

Or.Principal	Or. Sub. Subst. Subjetiva
---------------------	----------------------------------

<u>Parece</u> / que todos <u>comparecerão</u> à cerimônia.
--

<u>Convém</u> / que <u>haja</u> novas reformas.

<u>Ocorre</u> / que nem todos <u>concordamos</u> com isso.
--

b) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta

Não sei / *se estarei aqui.*

OP Or. Sub. Subst. Objetiva Direta

Ela prometeu / *que nos ajudaria.*

OP Or. Sub. Subst. Objetiva Direta

c) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta

Lembre-se / *de ir à farmácia.*

OP Or. Sub. Subst. Objetiva Indireta

Gosto / *de viajar sem rumo.*

OP Or. Sub. Subst. Objetiva Indireta



d) Oração Subordinada Substantiva Predicativa

A verdade é / *que ninguém confia naquele deputado.*

OP

Or. Sub. Subst. Predicativa

e) Oração Subordinada Substantiva Apositiva

Há uma única saída: / fugir.

OP

Or. Sub. Subst. Apositiva

f) Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal

Tenho necessidade / *de que me ajudes.*

OP

Or. Sub. Subst. Comp. Nominal

Observação sobre pontuação

Dentre as orações subordinadas substantivas, apenas as orações apositivas podem vir separadas por vírgula (ou por dois pontos) da oração principal. Isso ocorre porque sujeitos, objetos e complementos nunca são separados por vírgula dos termos a que estão ligados.

Observação

Vejamos a diferença entre os seguintes períodos:

I) Não sabia que o estado dele era grave.

II) Não sabia se o estado dele era grave.



Português para Concursos

Módulo 3

Orações Subordinadas Adjetivas

Prof. José Maria C. Torres

Período Composto por Subordinação

- Oração principal
- Orações subordinadas:
 - **Substantivas**: Subjetiva, Objetiva Direta, Objetiva Indireta, Predicativa, Apositiva, Completiva Nominal
 - **Adjetivas**: Restritiva, Explicativa
 - **Adverbiais**: Causal, Comparativa, Concessiva, Condicional, Consecutiva, Conformativa, Final, Temporal, Proporcional

Orações subordinadas adjetivas são aquelas que exercem função de **adjetivo**, referindo-se a um termo da oração principal.

Exemplos:

As pessoas *mentirosas* não me agradam.

Adjetivo

As pessoas / *que mentem* / não me agradam.

Or. Sub. Adjetiva

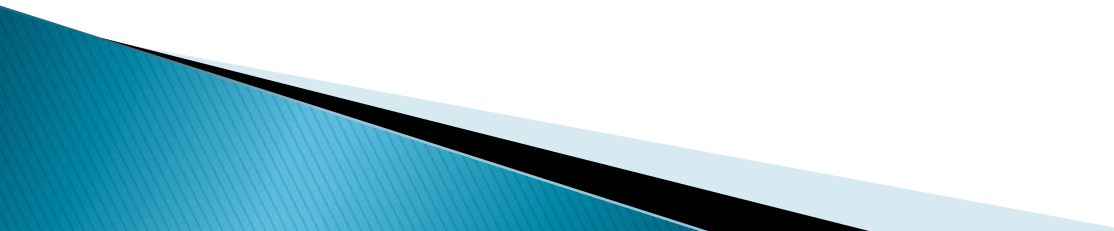


Tipos de Orações Adjetivas

As orações subordinadas adjetivas classificam-se em **restritivas** e **explicativas**.

Orações restritivas são aquelas que restringem o sentido do termo anterior, particularizando-o.

Orações explicativas são aquelas que explicam o termo anterior, acrescentando informações ou realçando uma característica.



Exemplos:

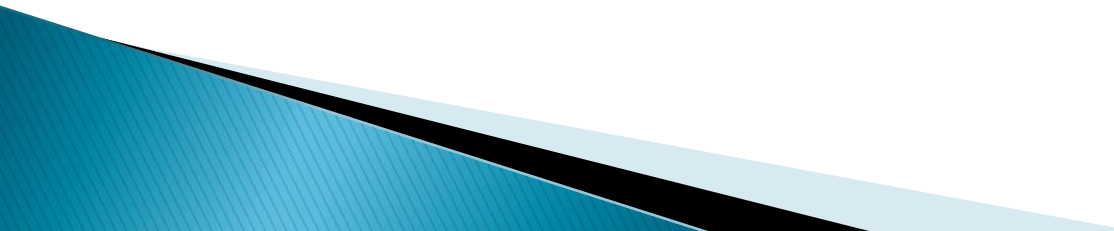
O professor *que ensina bem* é respeitado pelos alunos.

Or. Sub. Adj. Restritiva

O país, *que passa por dificuldades*, conta com o apoio da população.

Or. Sub. Adj. Explicativa

Observe que as orações explicativas sempre vêm separadas por vírgula da oração principal, e as orações restritivas não.



Observação

Vejamos a diferença entre os seguintes períodos:

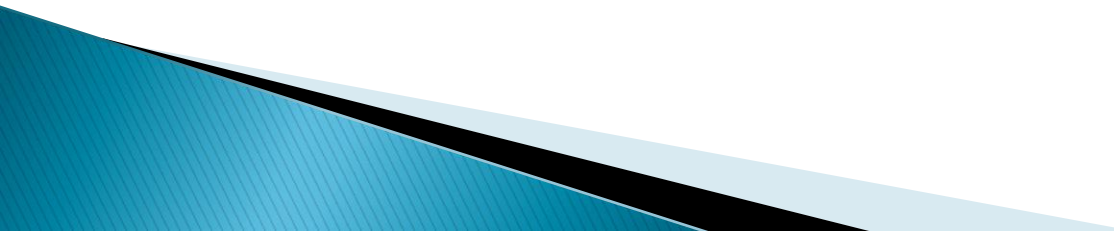
I) Os políticos que são corruptos envergonham a nação.

II) Os políticos, que são corruptos, envergonham a nação.

Observação:

As orações substantivas são introduzidas por conjunções integrantes: “**que**” ou “**se**”

Já as orações adjetivas são introduzidas por pronomes relativos: **que, o(a) qual, quem, onde, ...**

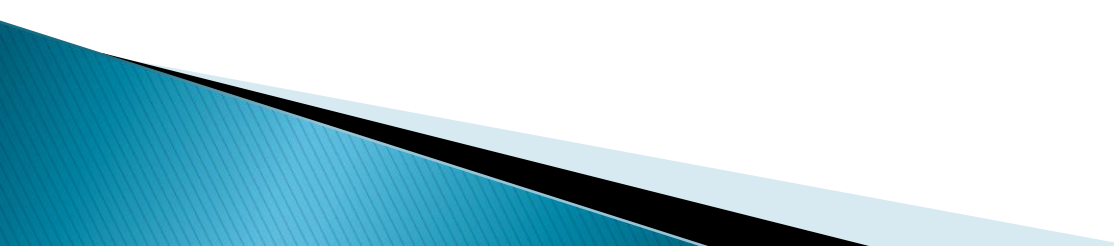


Observação

Funções Sintáticas dos Pronomes Relativos

Os pronomes relativos são utilizados na oração subordinada adjetiva para substituir um termo da oração principal.

O pronome relativo exerce na oração subordinada uma função sintática correspondente à função sintática do termo que ele substitui. Por exemplo:



Ex: A criança corria. A criança estava com o pai.

A criança **que** *estava com o pai* corria.

Or. Sub. Adjetiva: que estava com o pai

- Na frase “A criança estava com o pai”, “a criança” é sujeito de “estava”.
- Na frase “A criança / *que* estava com o pai / corria”, o pronome relativo “que” exerce função de sujeito de “estava”. Isso ocorre porque o pronome “que” substitui o termo “a criança” na oração “que estava com o pai”.

Outro exemplo:

A menina *que eu vi* parecia-se com você.

Oração Principal: A menina parecia-se com você.

Oração Subordinada Adjetiva Restritiva: que eu vi.

Sujeito: eu, VTD: vi, OD: que

Pronomes relativos “que”, “quem”, “o qual”

- **Sujeito:**

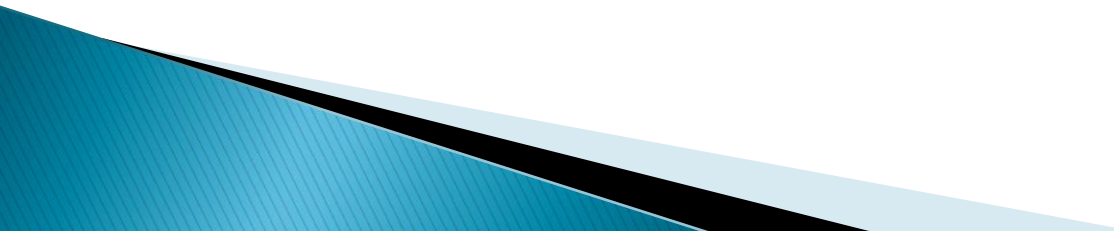
As pessoas **que** *estavam aqui* são muito educadas.

Encontramos um dos filhos de Maria, **o qual** *estuda em São Paulo*.

- **Objeto Direto:** O país **que** *visitei* estava em guerra.

- **Objeto Indireto:** O médico **a quem** *entreguei os exames* tranquilizou-nos.

Pronomes relativos “que”, “quem”, “o qual”

- **Predicativo:** Lembro-me com saudade das crianças *que nós éramos*.
 - **Complemento Nominal:** A pessoa *a quem* fiz referência não estava presente.
 - **Agente da Passiva:** O policial *por quem* fomos salvos recebeu uma medalha.
 - **Adjunto Adverbial:** O lugar *em que* vivo é muito bonito.
- 

Pronome “cujo” (e flexões)

“Cujo” estabelece uma relação de posse entre o antecedente e o termo que especifica. Sua função principal é de adjunto adnominal. Em alguns casos, pode ser também complemento nominal.

- **Adjunto Adnominal:** O autor ***cujos*** *livros admiro* fez uma palestra ontem. (livros do autor)
- **Complemento Nominal:** Os salários, ***cujo*** *aumento foi adiado*, são a causa da greve.
(aumento dos salários)

Pronomes “onde”, “quando” e “como”

Esses pronomes exercem essencialmente função de adjunto adverbial.

- **A. Adv. de lugar:** O país ***onde*** vivo é um dos maiores do mundo.
- **A. Adv. de tempo:** No instante ***quando*** começamos a amar, tudo parece melhor.
- **A. Adv. de modo:** Não gostei da forma ***como*** você foi atendido.



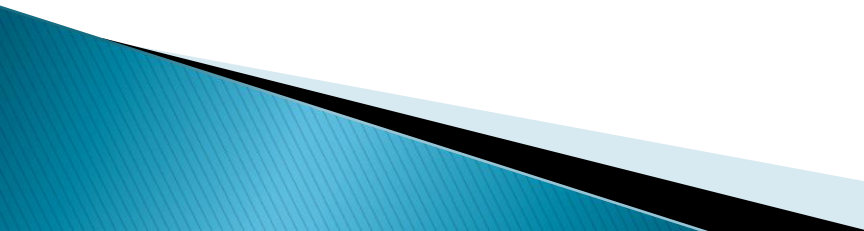
Português para Concursos

Módulo 3

Orações Subordinadas Adverbiais

Prof. José Maria C. Torres

Período Composto por Subordinação

- Oração principal
 - Orações subordinadas:
 - **Substantivas**: Subjetiva, Objetiva Direta, Objetiva Indireta, Predicativa, Apositiva, Completiva Nominal
 - **Adjetivas**: Restritiva, Explicativa
 - **Adverbiais**: Causal, Comparativa, Concessiva, Condicional, Consecutiva, Conformativa, Final, Temporal, Proporcional
- 

Orações subordinadas adverbiais são aquelas que exercem função de **adjunto adverbial**, estabelecendo uma circunstância em que se passa a ação verbal expressa na oração principal.

Eu vi você à noite. (Período Simples)

A.Adv. de tempo: à noite

Eu vi você / ao anoitecer. (Período Composto)

Oração Principal: Eu vi você.

Oração Subordinada Adverbial: ao anoitecer.



Observação:

As orações subordinadas adverbiais são classificadas de acordo com a circunstância que estabelecem.

As orações subordinadas adverbiais são introduzidas por **conjunções subordinativas circunstanciais**.

Conjunções Subordinativas Circunstanciais

1. Causais (causa)

porque, uma vez que, já que, como, ...

2. Comparativas (comparação)


como, assim como, tal qual, bem como, maior...que, ...

3. Concessivas (concessão)

ainda que, embora, posto que, mesmo que, por mais que, se bem que,...

4. Condicionais (condição)

se, caso, contanto que, dado que, desde que,...



Conjunções Subordinativas Circunstanciais

5. Consecutivas (conseqüência)

de forma que, de modo que, ...

6. Conformativas (conformidade)

como, conforme, segundo, de acordo com, ...

7. Finais (finalidade)

para que, a fim de que, ...



Conjunções Subordinativas Circunstanciais

8. Temporais (tempo)

quando, enquanto, desde que, logo que, sempre que, apenas, mal, ...

9. Proporcionais (proporção)

à medida que, quanto mais...mais, à proporção que, ...

1. Orações Subordinadas Adverbiais Causais:

Faltei à aula / porque fui ao médico.

Como estava atrasado, / não consegui sentar-me.

2. Or. Sub. Adv. Comparativas:

Vive / tal qual um tubarão.

Ele é forte / como um touro.

3. Or. Sub. Adv. Concessivas:

Embora se sentisse mal, / não faltou à reunião.

Ainda que consiga boas notas, / não se classificará.



4. Or. Sub. Adv. Condicionais:

Sairei de férias, / desde que consiga um substituto.
Se for convidado, / irei a São Paulo.

5. Or. Sub. Adv. Consecutivas:

Correu tanto / que desmaiou
Trabalhou muito, / de forma que enriqueceu.

6. Or. Sub. Adv. Conformativas:

Fiz o trabalho / como recomendaram.
Farei tudo / conforme ela pediu.



7. Or. Sub. Adv. Finais:

Dei o sinal / para que o jogo começasse.

Sentou-se no fundo do auditório, / a fim de que ninguém o visse.

8. Or. Sub. Adv. Temporais:

Deixou a fazenda / tão logo amanheceu.

Antes de ir, / ela deu-me um beijo de despedida.

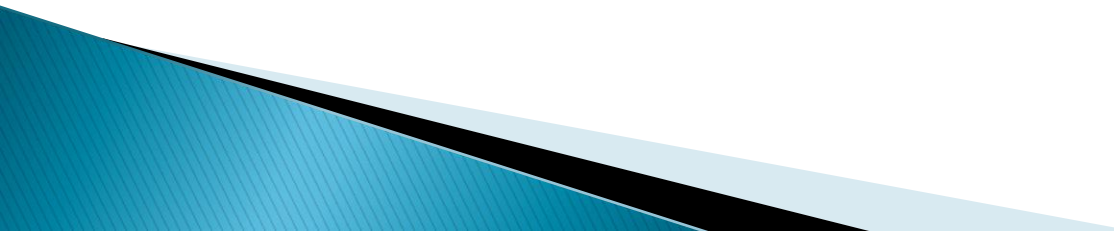
9. Or. Sub. Adv. Proporcionais:

Quanto mais ela falava, / menos recebia atenção.

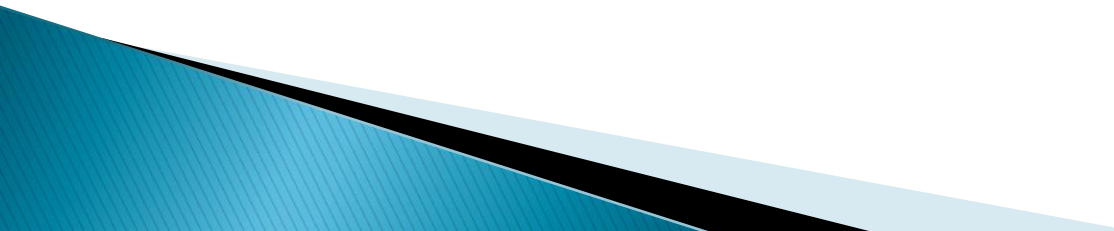
O carro avançava / à medida que a noite caía.



Observação:

1. Quando utilizamos conjunção concessiva, admitimos que existe um fato contrário à declaração principal, mas que não impede a sua realização.
 2. A classificação das conjunções deve ser feita de acordo com o seu sentido na frase. A mesma conjunção pode ter classificação diferente em frases diferentes, em função do papel que desempenha. Assim, os quadros apresentados são apenas uma referência.
- 

Observação:

- I. Terminada a aula, compareça à coordenação.
 - II. Lutando muito, não conseguiu lograr sucesso infelizmente.
 - III. Passando no concurso, darei um presente ao meu professor
 - IV. Entregando a documentação no prazo, pode se considerar automaticamente inscrito para a seleção.
- 



Português para Concursos

Módulo 3

Orações Coordenadas

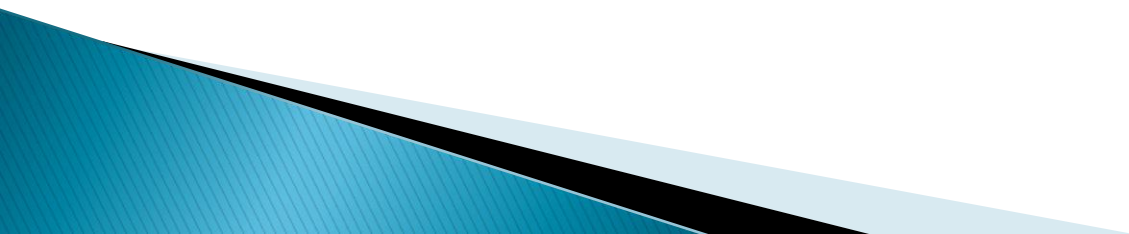
Prof. José Maria C. Torres

Período Composto por Coordenação

- **Orações Coordenadas**
 - **Assindéticas**
 - **Sindéticas:** *Aditivas, Adversativas, Alternativas, Explicativas e Conclusivas*

Um **período composto por coordenação** é constituído por duas ou mais orações coordenadas.

Orações coordenadas são aquelas que independem **sintaticamente** umas das outras.



As orações coordenadas dividem-se em **sindéticas** e **assindéticas**.

Orações coordenadas assindéticas são aquelas que não são ligadas por conjunção.

Ex: Os cães ladram, a caravana passa.

Orações coordenadas sindéticas são aquelas ligadas por conjunção.

Ex: Eu estive em sua casa, mas não o vi.



Conjunções coordenativas são aquelas que relacionam termos de mesmo valor e função.

1. **Aditivas** (adição): *e, nem, nem...nem, não só...mas também*
2. **Adversativas** (oposição): *mas, porém, contudo, todavia, entretanto*
3. **Alternativas** (alternância): *ou, ora...ora, quer...quer, seja...seja*
4. **Conclusivas** (conclusão): *logo, portanto, assim, pois, então, por conseguinte, por isso*
5. **Explicativas** (explicação): *pois, porque, que*

1. **Aditivas:** *Ele trabalha / e estuda.*
A criança não sorriu / nem chorou.
2. **Adversativas:** *Eu gosto de carne, / mas ela não.*
Chegarei hoje. / Entretanto, não sei o horário.
3. **Alternativas:** *Ora chove, / ora bate sol.*
Fale, / ou cale-se de uma vez.
4. **Conclusivas:** *Ele estudou. / Portanto, foi aprovado.*
Moro longe. / Logo, preciso ir embora cedo.
5. **Explicativas:** *Ele estudou, / pois queria aprender.*
Fiquem quietos, / que ele está doente.

Observação:

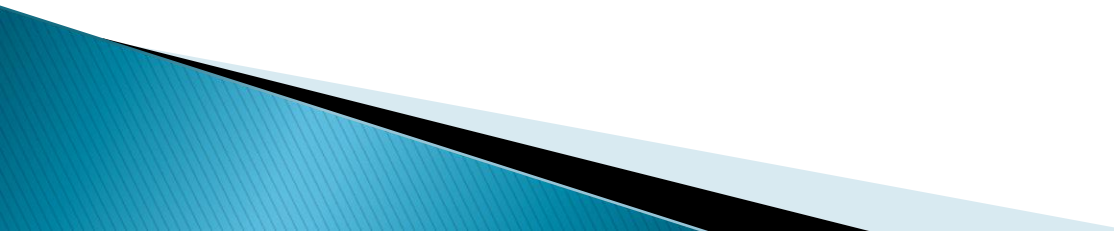
A conjunção *pois* será *explicativa* se vier antes do verbo e *conclusiva* se vier depois do verbo.

Apresse-se, pois preciso ir embora. (explicativa)

Você precisa descansar. Durma, pois. (conclusiva)

Observação:

O conector “e” nem sempre possui valor aditivo.

- *Roubou remédio para a filha e foi preso.*
 - *A nave viaja no interior da terra e traz notícias de lá.*
 - *Acordou tarde e perdeu a hora estabelecida para a entrevista.*
 - *Bomba de efeito moral assusta e não fere*
- 

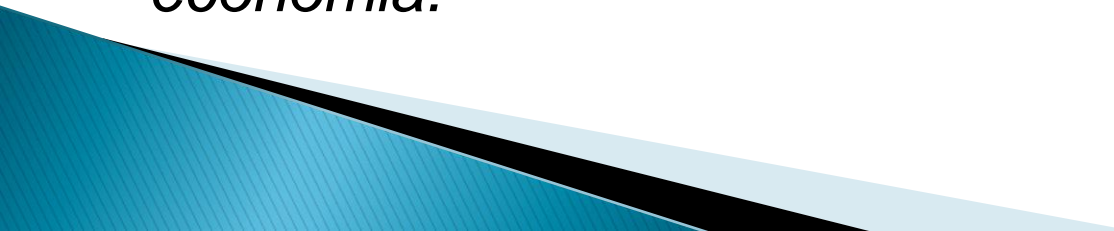
Oração Intercalada ou Oração Interferente

É aquela oração, sintaticamente independente, que se interpõe a outra a título de esclarecimento, ressalva, advertência, opinião.

Exemplos:

Note-se – e este ponto deve ser tirado à luz – que os dois continuavam muito parecidos.

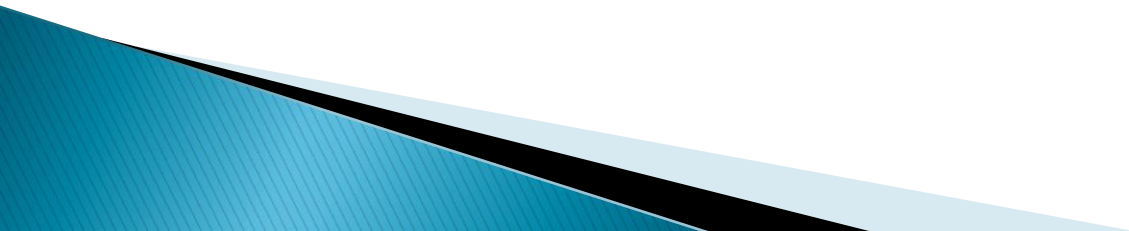
Acredito também – e isso aconteceu a muitos – que o choque de novembro tenha abalado profundamente a economia.



Observação:

I – João é um bom funcionário, mas chega atrasado todo dia.

II – João é um bom funcionário, embora chegue atrasado todo dia.





Português para Concursos

Módulo 3

Pontuação – Período Simples

Prof. José Maria C. Torres

Uso da vírgula - Período Simples

Não se usa vírgula

I - entre sujeito e verbo

Ex: Todos os componentes da mesa recusaram a proposta.

II - entre verbo e seus complementos (objetos diretos e indiretos)

Ex: O trabalho custou sacrifício aos realizadores.

III - entre nome e complemento nominal e entre nome e adjunto adnominal

Ex: A intrigante resposta do mestre ao aluno despertou reações.

OBSERVAÇÃO: Qualquer termo que esteja isolando sujeito e verbo, verbo e complemento, nome e adjunto adnominal ou nome e complemento deve ser isolado por vírgulas.

Ex:

Consultei, com muito esforço, os dados da pesquisa.

As pessoas, muitas vezes, esquecem-se de seus heróis.

Há necessidade, em outras palavras, de apoiar tal movimento.

Usa-se a vírgula:

1) Para separar palavras ou expressões de mesma função sintática (termos em enumeração)

Ex:

*Minha casa tem **quatro dormitórios, dois banheiros, três salas** e bom quintal.*

*A inflação reduz **o consumo, a produção, o incentivo dos empresários** e a oferta de emprego.*

Usa-se a vírgula:

2) Para separar o aposto do termo fundamental

Ex:

*Brasília, **capital da República**, foi formada em 1960.*

*Fortaleza, **uma das capitais nordestinas mais procuradas pelos turistas**, possui o 2º maior PIB da região.*

Usa-se a vírgula:

3) Para separar certas palavras e expressões

interpositivas: por exemplo, porém, ou melhor, ou antes, isto é, por assim dizer, além disso, aliás, com efeito, então, outrossim, entretanto, todavia, pois etc.

Ex:

*Elas gritavam. Eu, **porém**, nem me importava.*

*Eles gastaram R\$ 500,00, **isto é**, tudo o que tinham.*

*Quer dizer que você, **então**, não foi mais à Eslováquia?*

*O ditador era muito respeitado, **ou antes**, muito temido.*

*Ficamos, **assim**, livres da vergonha de sermos chamados de trogloditas.*

Usa-se a vírgula:

4) Para separar o adjunto adverbial, quando ele se encontra deslocado da ordem direta

Ex:

*Casaram-se às duas horas. **Nove horas depois**, estavam separados.*

*A boca é, **nas mulheres**, a feição que menos nos esquece.*

***Em um naufrágio**, quem está só ajuda-se mais facilmente.*

Usa-se a vírgula:

5) Para indicar a omissão de uma palavra (geralmente verbo) ou de um grupo de palavras

Ex:

*Carmem ficou alegre; **eu, muito triste** (=eu fiquei)*

*A mulher é a parte delicada da humanidade; **o homem, a parte insensível.** (= o homem é)*



Português para Concursos

Módulo 3

Pontuação – Período Composto

Prof. José Maria C. Torres

Uso da Vírgula - Período Composto

Período Composto por **Subordinação**

1) Orações Subordinadas Substantivas

Não se separam da oração principal por meio de vírgula a oração principal da oração subordinada substantiva. A exceção é a substantiva apositiva, que se separa por dois-pontos.

Ex:

*Não se imaginava **que a propaganda seria tão agressiva.***

***Quem tem boca** vai a Roma.*

*É evidente **que o culpado é o mordomo***

2) Orações Subordinadas Adjetivas

Usa-se a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas. Já as restritivas não são separadas por vírgula.

I) Os políticos **que são corruptos** iludem a nação com falsas promessas.

II) Os políticos, **que são corruptos**, iludem a nação com falsas promessas.

3) Orações Subordinadas Adverbiais

Sempre é correto o uso da vírgula entre as subordinadas adverbiais e a oração principal. **Quando estão deslocadas (no início ou no meio do período), a vírgula torna-se obrigatória.**

Ex:

*Sejamos sinceros, porém evitemos empregar com rigor a franqueza que, **muito embora seja uma bela virtude**, poderá tornar-se mais prejudicial do que benéfica.*

***Se a situação for adversa,** chame a polícia.*

***Assim que chegarem as encomendas,** começaremos a trabalhar.*

Período Composto por **Coordenação**

1) As orações assindéticas separam-se por vírgula entre si:

Ex:

Pagou o recado, leu-o, disparou para a rua.

2) Quanto às coordenadas sindéticas, exceto as aditivas com *e* e *nem*, é sempre correto o emprego da vírgula.

Ex:

A beleza empolga a vista, mas o mérito conquista a alma.

Não chore, ***que*** será pior.

O lago está na minha fazenda, ***portanto me pertence***.

Observação

Pode-se usar a vírgula para separar orações iniciadas pela conjunção **e**, quando os sujeitos forem diferentes

Ex

Tirai do mundo a inveja, e a ambição desaparecerá de todas as almas generosas.

Quantas vezes uma vírgula modifica uma sentença, e uma palavra pode destruir uma grande e velha amizade!

Uso do Ponto-e-Vírgula

> Não se usa ponto-e-vírgula separando elementos de um período simples

Vimos que a separação de termos oracionais se dá, quando necessário, por meio da vírgula.

> Não se usa ponto-e-vírgula para separar oração subordinada da oração principal

Vimos que a separação entre orações subordinadas e oração principal se dá, quando necessário, por meio da vírgula.

> Utiliza-se o ponto-e-vírgula

a) para separar orações coordenadas, quando houver a necessidade de enfatizar a comparação ou o contraste.

Exemplos:

Vocês, sem exceção, basearam-se em hipóteses; eu, porém, apoiei-me em fatos.

Os dois primeiros anos do seu rumoroso governo foram pautados pela exibição de suas façanhas atléticas e política; o terceiro (e último) foi consumido por denúncias e patifarias.

ATENÇÃO: *Seria equívoco empregar simplesmente uma vírgula no lugar do ponto-e-vírgula, pois a pausa maior não pode dar lugar a uma pausa menor.*

> Utiliza-se o ponto-e-vírgula

b) para separar orações coordenadas entre si de grande extensão.

Exemplos:

O resultado final foi o seguinte: 100 deputados votaram a favor do acordo; 200 se posicionaram contra; e 40 se abstiveram.

O baixo desempenho em matemática no ensino médio, segundo o secretário, se deve ao nível de complexidade da disciplina, que é maior nos últimos anos do ensino médio; à idade dos alunos, que são, na maior parte adolescentes; e à formação dos docentes."

Uso dos Dois-Pontos

> Usa-se principalmente nestes casos:

a) Antes ou depois de uma enumeração

Exemplos:

Neste clube pratica-se: futebol, natação, voleibol, tênis e basquetebol.

Futebol, tênis, basquetebol, natação: são as modalidades praticadas no clube.

> Usa-se principalmente nestes casos:

b) Antes de citações

Exemplos:

Perguntaram a um sábio: “A quem queres mais, a teu irmão ou a teu amigo?”. E o sábio respondeu: “Quero a meu irmão, quando é meu amigo”.

> Usa-se principalmente nestes casos:

c) Antes de esclarecimento ou explicação de ideia anteriormente enunciada

Exemplos:

Fiquei curioso: circulara o boato da renúncia do presidente.

Não foi a razão que motivou esta ternura: foi a amizade.

Estava muito preocupado com seu filho: há dias não recebia notícias dele.

(= Estava muito preocupado com seu filho, pois há dias não recebia notícias dele.)

Outros sinais de pontuação

> Usa-se o travessão ...

a) para introduzir a fala de um personagem.

Exemplo:

O filho perguntou:

- Pai, quando começarão as aulas?

b) para isolar expressões de carácter explicativo, incluindo-se aí o aposto explicativo.

Exemplo:

A seleção brasileira – única seleção que pode ser hexacampeã em 2014 – fará diversos amistosos no exterior.

> Usam-se os parênteses...

- para isolar comentários de caráter explicativo, reflexivo ou opinativo.

Exemplo:

Vivemos uma época de restrições às liberdades individuais (e, por acaso, já fomos livres um dia?)

> Usam-se as aspas...

a) para isolar palavras ou expressões que fogem à norma culta, como gírias, estrangeirismos, palavrões, neologismos, arcaísmos e expressões populares.

Exemplo:

Conversando com meu superior, dei a ele um “feedback” do serviço a mim requerido.

b) para indicar uma citação textual.

Exemplo:

Houve um presidente que costumava falar frequentemente “Nunca antes na história deste país...”.

> Usam-se as aspas...

c) para indicar sentido irônico.

Exemplo:

Todas as mulheres adorariam ter a “feiura” da Gisele Bündchen.



Português para Concursos

Módulo 3

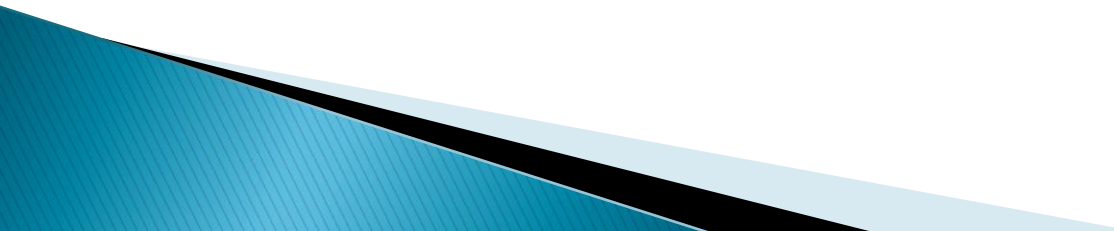
Concordância Verbal I

Prof. José Maria C. Torres

CASO GERAL:

- ▶ Se eles não forem embora logo nós vamos precisar aprender a dormir em pé.

Atenção!

- ▶ A produção de obras artísticas no Brasil, nos últimos anos, focaram no mercado de massa.
 - ▶ Sempre haverá de aparecer aqueles que, diante de um espetáculo trágico, logram explorá-lo como oportunidade de comércio.
- 

Sujeito Pronome de Tratamento:

As **senhoras** se **responsabilizam** por todo o setor.

Você fez um bom negócio com este imóvel.

Cuidado!

Vossa Senhoria se preocupastes com meu estado de saúde. (ERRADO)



Sujeito Simples

a)

O batalhão **perfilou-se** diante do comandante.

O batalhão de soldados **perfilaram-se**...

b)

Mais de um **reservou** lugar na primeira fila.

Mais de um político **cumprimentaram-se**.

(reciprocidade)



Sujeito Simples

c)

A maioria **votou** contra.

Maioria das lojas **estava/ estavam** fechada(s).

d)

Ele foi um dos colegas que mais me **apoiaram**.

A professora foi uma das pessoas que me **incentivou**. (quer se destacar)

Sujeito Simples

e)

Os Estados Unidos *investem* bastante em tecnologia.

Minas Gerais *produz* muita soja no cerrado.

f)

Quais de nós *agiram/agimos* com justiça?

Qual de vós *deseja* um táxi?



Sujeito Pronome Relativo QUE ou QUEM

Na verdade sou **eu** **que** **pago** as despesas.

Fomos **nós** **quem** **apresentou/apresentamos** as propostas

Sou **eu** **que** **pago** a conta.

Sou **eu** **quem** **pago/paga** a conta.



Sujeito Numeral Fracionário

Só **um** quarto dos alunos **foi** aprovado.

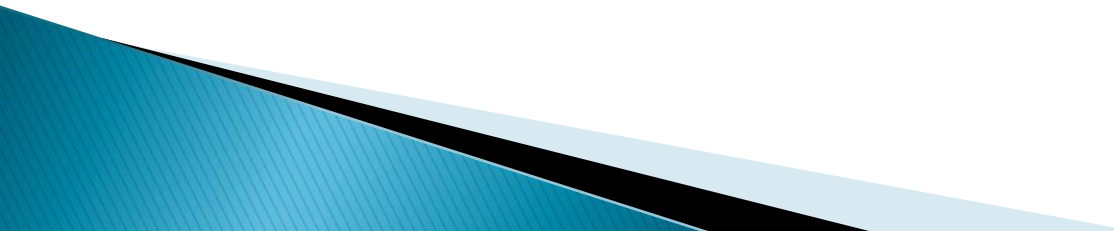
Quase **dois** terços da produção agrícola **serão** exportados este ano.

Sujeito Porcentagem

Até 30% do **FGTS** *pode ser aplicado* em fundo.

Podem ser aplicados em fundo até **30%** do FGTS.

Os 30% do FGTS que o trabalhador aplicar no fundo *renderão* 3% ao ano.





Português para Concursos

Módulo 3

Concordância Verbal II

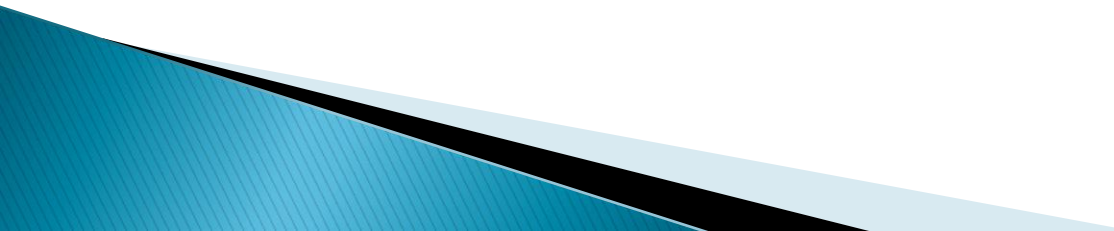
Prof. José Maria C. Torres

Sujeito Composto

a)

Os jogadores e a torcida abraçaram-se no campo.

Observação:

- **Medo** e **temor** nos **acompanha/acompanham** sempre.
 - Uma **brisa**, um **vento**, o maior **furação** não os **inquietava/inquietavam**.
 - O **horário**, o **clima**, o **local**, **nada** nos **favorecia**.
- 

Sujeito Composto

b) Voltaram/Voltou ao hotel o turista e a polícia.

c)

Eu, tu e ele faremos a pesquisa amanhã.

Tanto ele como eu nos saímos bem no exame.

d)

O diretor ou o gerente podem assinar o contrato.

Hugo ou Carlos será orador da turma. (exclusão)

Um ou outro aluno poderá comparecer à aula.

Sujeito Composto

e)

Nem eu nem você conseguiu/conseguimos o empréstimo.

Nem um nem outro fez/fizeram o gol da vitória.

Uma e outra coisa me atrai/atraem.

f)

Viajar e passear constitui seu ideal de vida.

O ganhar e o perder fazem parte de nossas vidas.

Sujeito Oracional

Ainda falta comprar os cartões.

Estas são realidades que não adianta esconder.

Verbo Parecer

Os turistas **pareciam estar** encantados com a cidade romana.

Os jogadores **parece driblarem** os adversários com dificuldade



Português para Concursos

Módulo 3

Concordância Nominal

Prof. José Maria C. Torres

Regra Geral

***Esta* observação **curta** desfaz **o** equívoco.**

Atenção!

São válidas, desde que bem fundamentadas por teóricos competentes, a análise econômica veiculada nos editoriais.

Um adjetivo qualificando mais de um substantivo

a) Quando vem posposto aos substantivos

Tratava-se de **vaidade e orgulho** excessivo.

Tratava-se de **vaidade e orgulho** excessivos.

Observação:

Quando o adjetivo vem posposto aos substantivos e funciona como predicativo, vai para o plural.

A vaidade e o orgulho são companheiros



Um adjetivo qualificando mais de um substantivo

b) Quando o adjetivo vem anteposto aos substantivos, concorda, por norma, com o elemento mais próximo.

Era dotado de **extraordinária coragem e talento.**

Observação:

Quando o adjetivo anteposto for um predicativo, poderá concordar com o substantivo mais próximo ou ir para o plural.

Estava deserta a vila e o templo.

Estavam desertos a vila e o templo.

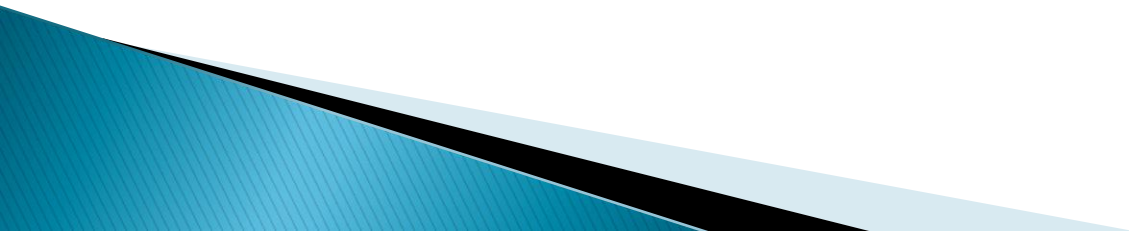


Um só substantivo e mais de um adjetivo

Quando um único substantivo vem qualificado por mais de um adjetivo, ocorrem, de modo geral, as seguintes concordâncias:

O produto conquistou **o mercado europeu e o americano.**

O produto conquistou **os mercados europeu e americano.**

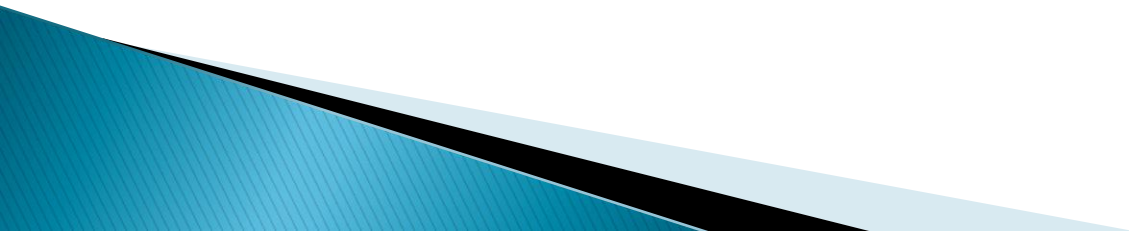


É bom, É proibido, É necessário...

Nos predicados nominais em que ocorre o verbo **ser** mais um adjetivo, formando expressões do tipo **é bom, é claro, é evidente**, etc, há duas construções:

É necessário organização.

É necessária a organização.



Bastante x Bastantes

Falaram **bastante** do assunto.

Suas opiniões são **bastante** discutíveis.

Havia **bastantes razões** para confiarmos.

Os **motivos** são **bastantes**, não há o que discutir.



Anexo/Anexa – Obrigado/Obrigada

Seguem **anexas as listas** de preços.

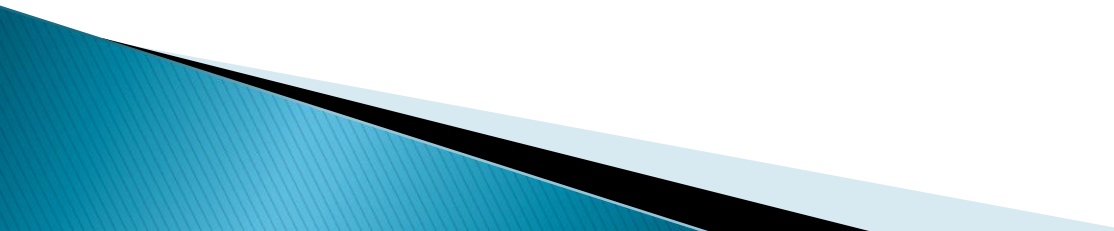
Seguem **anexos os planos de aula**.

Muito **obrigado**, disse **ele**.

Muito **obrigada**, disse **ela**.

Atenção:

Seguem **em anexo** as listas de preços.



Só/Sós

Só eles não concordaram.

Eles saíram **sós**.

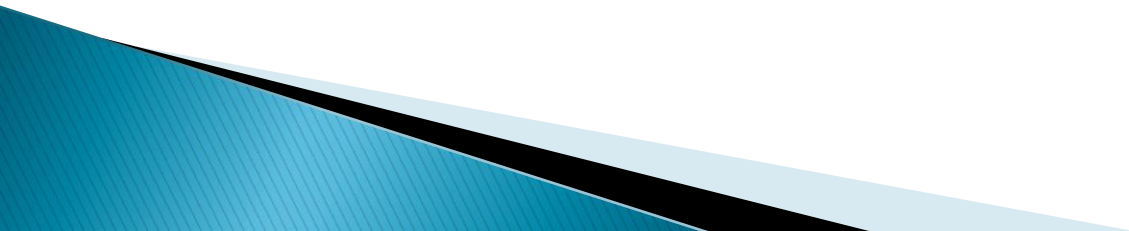
Atenção:

Gostaria de ficar **a sós** por uns momentos.

O mais claros possível / Os mais claros possíveis

Buscava exemplos **os** mais claros **possíveis**.

Buscava exemplos **o** mais claros **possível**.





Português para Concursos

Módulo 3

Casos Especiais de Concordância

Prof. José Maria C. Torres

Concordância do verbo **SER**

A concordância do verbo **SER** oscila frequentemente entre o sujeito e o predicativo. Entre tantos casos, podemos ressaltar:

a) Quando o sujeito e o predicativo são nomes de **coisa** e pertencem a números diferentes, o verbo concorda, de preferência, com o que está no plural.

*Tua vida **são essas ilusões.***

***Essas vaidades** são o seu segredo.*



Concordância do verbo **SER**

A concordância do verbo **SER** oscila frequentemente entre o sujeito e o predicativo. Entre tantos casos, podemos ressaltar:

b) Quando um dos dois (sujeito ou predicativo) é nome de **pessoa**, a concordância se faz com a pessoa.

*Você é **suas decisões**.*

*Seu orgulho **eram os velhinhos**.*



Concordância do verbo SER

A concordância do verbo **SER** oscila frequentemente entre o sujeito e o predicativo. Entre tantos casos, podemos ressaltar:

c) O verbo concorda com o pronome pessoal, seja este sujeito, seja predicativo.

*O professor **sou eu**.*

*O escolhido **és tu**.*



Concordância do verbo SER

Na indicação de hora, dia e distância, o verbo **ser**, impessoal, concorda com o predicativo.

É **uma** hora.

São **duas** horas.

É **uma** légua.

São **duas** léguas.

É **primeiro** de maio.

São **quinze** de maio.

Atenção:

É (dia) treze de maio.

São treze (dias) de maio.

Concordância do verbo SER

Nas expressões estereotipadas indicativas de quantidade (do tipo: *é muito*, *é pouco*, *é bastante*) o verbo ser fica invariável.

Quinze quilos **é pouco**.

Três quilômetros **é suficiente**.

Dois reais **é bastante**.

Verbo Haver e Fazer:

a)

Havia (Existiam) histórias estranhas sobre a mulher do sobrado.

Há (Existem) pessoas bastante crédulas neste mundo!

b)

Pode haver propostas mais interessantes.

Podem existir propostas mais interessantes.

c)

Há vários meses viajou para o exterior. **(faz)**



Voz Passiva e Sujeito Indeterminado

Discutiu-se o plano.

Assistiu-se à demonstração de força.



Funções Adjetivas x Funções Adverbiais

São adjetivas as seguintes palavras: ***incluso, quite, mesmo, próprio, leso***

Crime de **lesa**-pátria.

Eu estou **quite** com meus credores.

Elas **mesmas** falaram.

São adverbiais e, portanto, invariáveis: ***alerta, menos, pseudo.***

Há **menos** pessoas do que o previsto





Português para Concursos

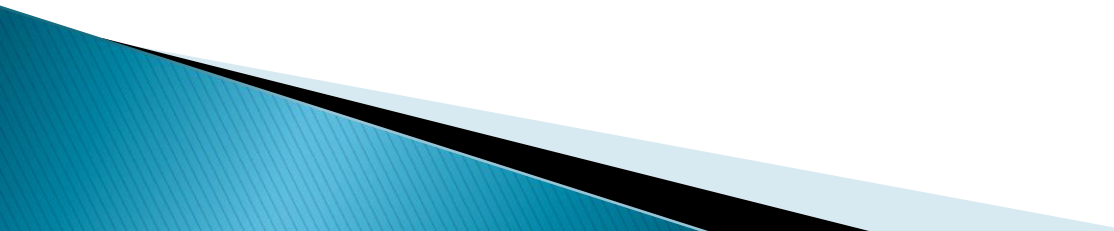
Módulo 3

Sintaxe de Regência
Prof. José Maria C. Torres

Regência Verbal e Nominal

Definição:

Dá-se o nome de regência à relação de subordinação que ocorre entre um verbo (ou um nome) e seus complementos. Ocupa-se em estabelecer relações entre as palavras, criando frases não ambíguas, que expressem efetivamente o sentido desejado, que sejam corretas e claras.



a) Chegar, Ir

Normalmente vêm acompanhados de adjuntos adverbiais de lugar. Na língua culta, as preposições usadas para indicar destino ou direção são: a, para.

Exemplos:

Fui ao teatro.

Adjunto Adverbial de Lugar

Ricardo foi para a Espanha.

Adjunto Adverbial de Lugar



Observação:

"Ir para algum lugar" enfatiza a direção, a partida." Ir a algum lugar" sugere também o destino.

Importante: reserva-se o uso de "em" para indicação de tempo ou meio. Veja:

Cheguei a Roma em outubro.

Adjunto Adverbial de Tempo

Chegamos no trem das dez.

Adjunto Adverbial de Meio



a) Consistir

Tem complemento introduzido pela preposição "em".

Exemplo:

A modernidade verdadeira **consiste em** direitos iguais para todos.

b) Obedecer e Desobedecer:

Possuem seus complementos introduzidos pela preposição "a".

Exemplo:

Devemos **obedecer aos** nossos princípios e ideais.

Eles **desobedeceram às** leis do trânsito.



c) Pedir

Esse verbo pede objeto direto de coisa (geralmente na forma de oração subordinada substantiva) e indireto de pessoa

Exemplo:

Pedi-lhe favores

Pedi-lhe que mantivesse em silêncio.

d) Preferir

Na língua culta, esse verbo deve apresentar **objeto indireto** introduzido pela preposição "**a**".

Exemplo:

Prefiro qualquer coisa **a** abrir mão de meus ideais.

Prefiro trem **a** ônibus.



e) Agradecer, Perdoar e Pagar

São verbos que apresentam objeto direto relacionado a coisas e objeto indireto relacionado a pessoas. Veja os exemplos:

Agradeço **aos** ouvintes a audiência.

Cristo ensina que é preciso perdoar o pecado ao pecador.

Paguei o débito **ao** cobrador.

O uso dos pronomes oblíquos átonos deve ser feito com particular cuidado. **Observe:**

*Agradei o presente. / Agradei-**o**.*

*Agradeço **a** você. / Agradeço-**lhe**.*

*Perdoei a ofensa. / Perdoei-**a**.*

*Perdoei **ao** agressor. / Perdoei-**lhe**.*

*Paguei minhas contas. / Paguei-**as**.*

*Paguei **aos** meus credores. / Paguei-**lhes**.*

f) AGRADAR

> Agradar é transitivo direto no sentido de fazer carinhos, acariciar.

Exemplo:

Sempre agrada o filho quando o revê. / Sempre o agrada quando o revê.

> Agradar é transitivo indireto no sentido de causar agrado a, satisfazer, ser agradável a. Rege complemento introduzido pela preposição "a".

Exemplo:

O cantor não agradou aos presentes / O cantor não lhes agradou.



g) ASPIRAR

> Aspirar é transitivo direto no sentido de sorver, inspirar (o ar), inalar.

Exemplo:

Aspirava o suave aroma. (Aspirava-o)

> Aspirar é transitivo indireto no sentido de desejar, ter como ambição.

Exemplo:

Aspirávamos a melhores condições de vida. (Aspirávamos **a elas**)

Aspiravam a uma existência melhor. (= Aspiravam **a ela**)



h) ASSISTIR

> Assistir é transitivo direto no sentido de ajudar, prestar assistência a, auxiliar.

Exemplo:

As empresas de saúde negam-se a assistir os idosos.

As empresas de saúde negam-se a assisti-los.

> Assistir é transitivo indireto no sentido de ver, presenciar, estar presente, caber, pertencer.

Exemplos:

Assistimos ao documentário.

Não assisti às últimas sessões.

Essa lei assiste ao inquilino.



Observação: no sentido de morar, residir, o verbo "assistir" é intransitivo, sendo acompanhado de adjunto adverbial de lugar introduzido pela preposição "**em**".

Exemplo:

- ▶ Assistimos numa conturbada cidade.

i) QUERER

1) Querer é transitivo direto no sentido de desejar, ter vontade de, cobiçar.

Querem melhor atendimento.

Queremos um país melhor.

2) Querer é transitivo indireto no sentido de ter afeição, estimar, amar.

Exemplos:

Quero muito **aos** meus amigos.

Ele quer bem **à** linda menina.

Despede-se o filho que muito **lhe** quer.

j) VISAR

1) Como transitivo direto, apresenta os sentidos de mirar, fazer pontaria e de pôr visto, rubricar.

Exemplo:

O homem visou o alvo. O gerente não quis visar o cheque.

2) No sentido de ter em vista, ter como meta, ter como objetivo, é transitivo indireto e rege a preposição "a".

Exemplos:

O ensino deve sempre visar ao progresso social.

Prometeram tomar medidas que visassem ao bem-estar público.



Atenção!

Verbos Esquecer e Lembrar

Eu esqueci o seu nome.

Eu **me** esqueci **do** seu nome.

Eu lembro sua feição.

Eu **me** lembro **de** sua feição.

Cuidado!

São tantas já vividas

São momentos que eu não esqueci.

(Emoções – Roberto Carlos)



Português para Concursos

Módulo 3

Crase

Prof. José Maria C. Torres

Crase

A ocorrência mais importante de **crase** é a **contração** da **preposição "a"** com o **artigo "a(s)"**.

À = A + A
Preposição *Artigo*

ÀS = A + AS
Preposição *Artigo*

Crase

Outro caso

ÀQUELA(S)
ÀQUELE(S)
ÀQUILO

= A +

AQUELE(S)
AQUELA(S)
AQUILO

Preposição

Ocorrência de Crase

Regra Geral: Ocorre crase quando o termo regente exige preposição "a" e o termo regido aceita artigo "a".

Exemplos:

Entreguei o trabalho ao professor. $ao = a + o$

Entreguei o trabalho à professora. $\grave{a} = a + a$

Ocorrência de Crase

Locuções femininas: Ocorre crase quando a preposição "a" introduz locução feminina precedida por artigo.

Exemplos:

à noite, à direita, à escuta, à toa, à procura, às vezes, à revelia

Não ocorre crase

a) Antes de palavras masculinas:

*O cartão foi dedicado **a** Carlos.*

*Eu fui **a** pé e ela, **a** cavalo.*

b) Antes de verbos:

*Ela começou **a** chorar.*

*O doente chegou **a** implorar por ajuda.*



Não ocorre crase

c) Antes de pronomes que não admitem artigo feminino:

*Minha vida só interessa **a** mim.*

*Ele não se dirigiu **a** ninguém.*

*O palestrante fez alusão **a** nós.*

*Gostaria de falar **a** essa menina.*

*Entreguei **a** Vossa Excelência os documentos exigidos.*

Cuidado!

*Fiz alusão **às** mesmas pessoas.*

*Referiam-se **às** próprias falhas com sinceridade.*

*Entreguei os documentos **à** senhora.*



Não ocorre crase

d) Antes de palavras femininas em sentido genérico:

*Não costumo ir **a** festas.*

*Esse estudo refere-se **a** pessoas céticas.*

*Prefiro banana **a** laranja.*

Cuidado!

*Referi-me **a** cenas de violência (CERTO)*

*Referi-me **às** cenas de violência (CERTO)*

*Referi-me **à** cenas de violência (ERRADO)*



Não ocorre crase

e) Em expressões com palavras femininas repetidas:

*cara **a** cara*

*frente **a** frente*

*boca **a** boca*

Compare com:

*lado **a** lado*

*passo **a** passo*

*dia **a** dia*



Casos Especiais

a) terra, casa, distância, hora: essas palavras admitem crase apenas quando especificadas.

*Cheguei **a** casa.*

*Cheguei **à** casa dos meus pais.*

*Permaneci **a** distância.*

*Permaneci **à** distância de cinco metros.*

*A tripulação desceu **a** terra.*

*O navio chegou **à** terra de Camões.*

*Chegarei daqui **a** uma hora.*

*Chegarei **à** uma hora.*



Casos Especiais

b) à moda de: essa expressão pode estar implícita.

Ele escreve à Machado de Assis. (à moda de Machado de Assis)

Ele usa cabelos à Luís XV. (à moda de Luís XV)

c) nomes de lugares: deve-se observar se o nome admite ou não artigo.

*Vim de Portugal. → Vou **a** Portugal.*

*Vim da França. → Vou **à** França.*

Cuidado!

*Vou **a** Fortaleza neste final de ano.*

*Vou **à** Fortaleza dos meus avós neste final de ano.*



Casos Especiais

d) nomes de pessoas: a ocorrência de crase é facultativa.

Observe, entretanto, que o uso de artigo antes de nomes é informal.

*Escrevi uma carta **a** / **à** Helena.*

Em situações formais, não se usa o artigo, e, portanto, não ocorre crase.

*Houve uma homenagem **a** Cecília Meirelles.*

e) pronomes possessivos: a ocorrência de crase é facultativa

*Entreguei a mensagem **a** / **à** sua namorada.*

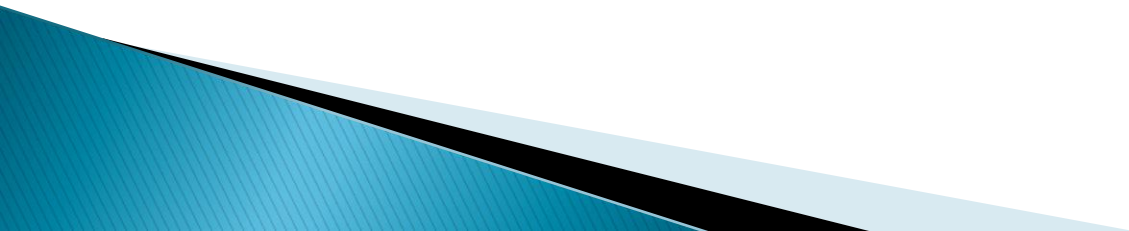
Cuidado!!!

I) A cidade **à** qual fui nas férias é muito bonita.

II) Houve uma homenagem **àqueles** professores.

III) A cidade a que me referi é belíssima.

IV) Sua resposta foi igual **à** que apresentei em minha prova.



Complete os espaços em branco:

Você entregou ____ bolsa ____ sua mãe ?

Ele chegou ____ fazenda ____ pé e voltou ____ cavalo.

A menina pôs-se ____ chorar.

Não fizeram referência ____ nenhum de nós.

Nós resistiremos ____ qualquer pressão.

Prefiro uvas ____ jabuticabas.

A loja fica aberta de segunda ____ sexta.

FIM

www.itnerante.com.br/profile/ProfJoseMaria